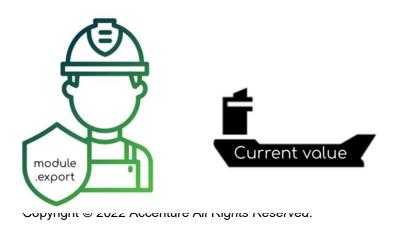
## **Export**



# . Default Export







# Named Export



### **Export**



### Default Export

```
module.exports = {
  getName: () => {
    return 'Jim';
  },
  getLocation: () => {
    return 'Munich';
 },
  dob: '12.01.1982',
```





### Named Export

```
exports.getName = () => {
  return 'Jim';
};
exports.getLocation = () => {
  return 'Munich';
};
exports.dob = '12.01.1982';
```





Default Export





Named Export





appUser.js;

```
const { getName, dob } = require('./user');
console.log(
  `${getName()} was born on ${dob}.`
);
```



# JavaScript Funções

### Função Seta

Também conhecida como função lambda



## JavaScript Funções

### Função Seta

A criação de uma arrow function consistem em 3 "passos":

- Os parênteses, que é por onde a função recebe os argumentos (assim como na function tradicional);
  2. A "seta" => - responsável pelo nome "arrow" function;
  3. E as chaves: o bloco de código que representa o corpo da função

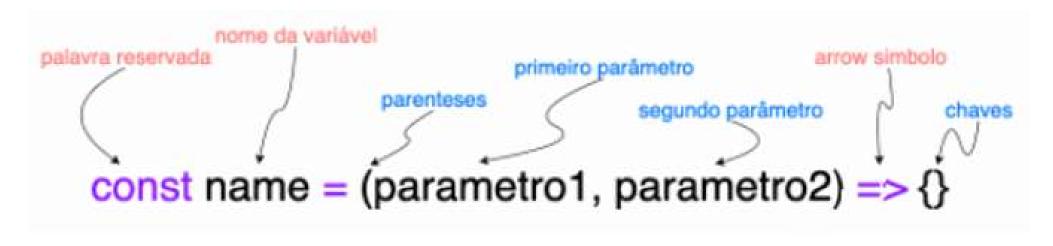
```
const sum = (a, b) \Rightarrow \{
return a + b
```

## Elas são sempre anônimas.



## JavaScript Funções

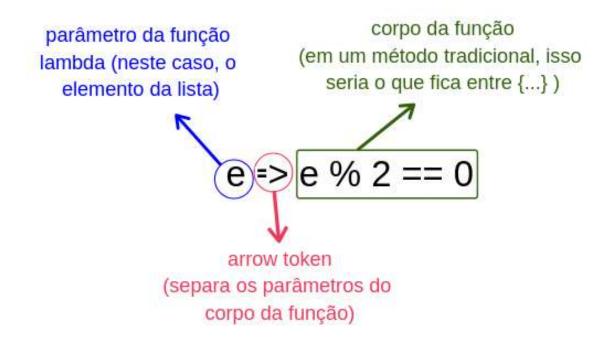
#### Função Seta







### Função Seta



const soma =  $(a, b) \Rightarrow \{a + b\}$ 





Uma Função pode receber outra função como parâmetro;

```
function falar(palavra) {
  console.log(palavra);
}

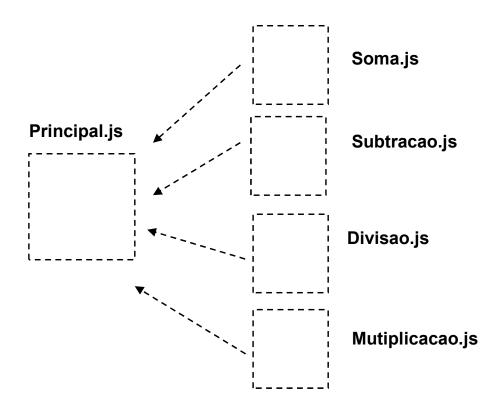
function executar(funcao, valor) {
  funcao(valor);
}

executar(falar, "0i JavaScript!");

function executar(funcao, valor) {
  falar("Oi JavaScript!")
}
```

#### **Atividade**

- Crie uma calculadora.
- Ela deve ter 5 arquivos.
- Sendo 4 com as operações básicas e 1 com a função principal.





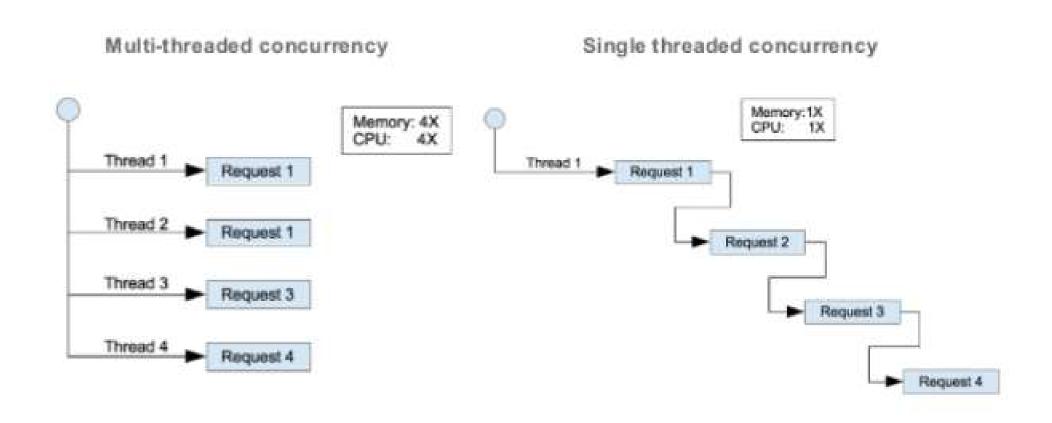




- Node.js é usado principalmente para servidores controlados por eventos sem bloqueio, devido à sua natureza de thread único.
- É usado para sites tradicionais e serviços de API de back-end, mas foi projetado com arquiteturas em tempo real.

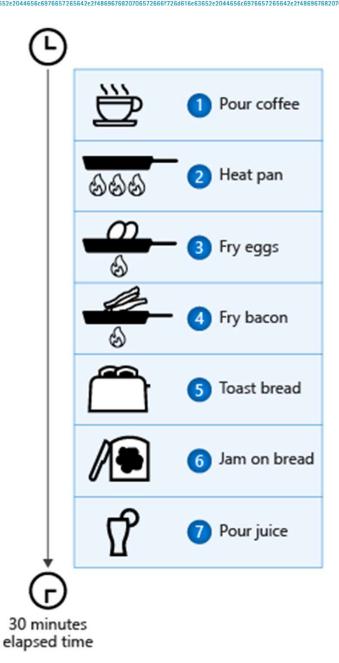


# Sistema Node.js



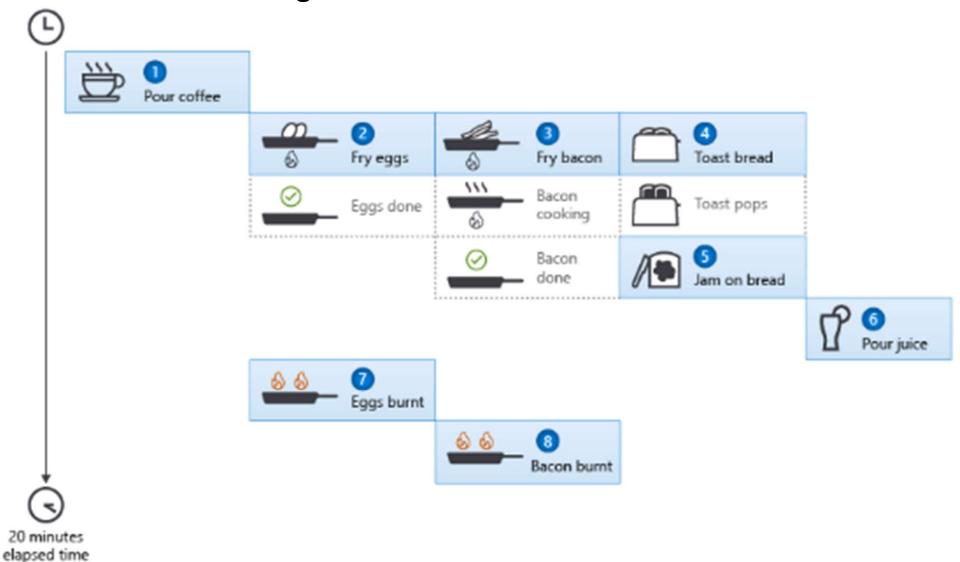












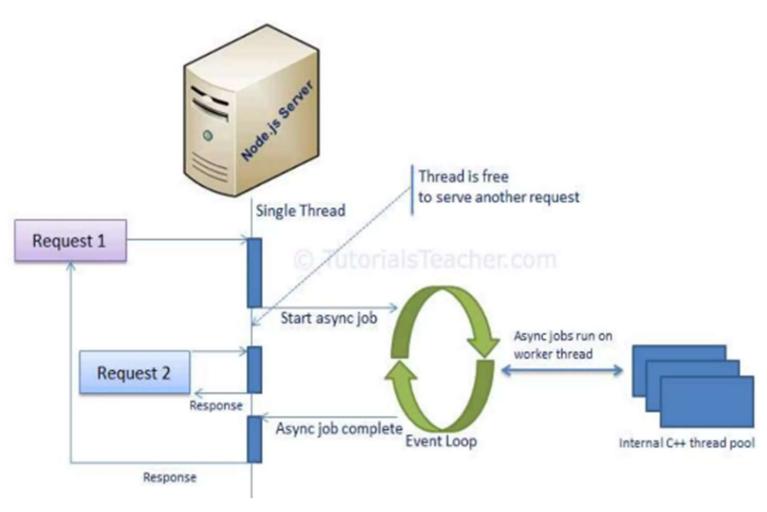








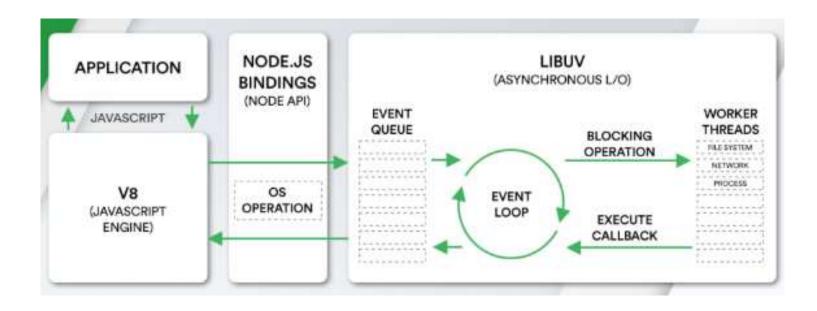
# Sistema Node.js



# Sistema Node.js



- O Google V8
- Single thread
- Event Loop
- Call Stack
- Heap
- Task Queue
- Macro e Micro Tasks

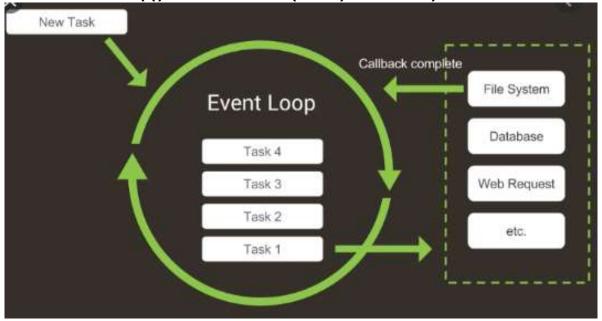




### **Event Loop**

- O que é Event Loop?
  - Um core (central) que escuta todos os eventos e chama seus respectivos callbacks quando eles são lançados;
- O que é Call back?
  - É uma função que te permite operar em cima do retorno de outras funções.

Ex.: setTimeout(() => alert("1"),5000);





### **Event Loop**

- Sempre que você chama uma função síncrona (i.e. "normal") ela vai para uma "call stack" ou pilha de chamadas de funções com o seu endereço em memória, parâmetros e variáveis locais;
- Vamos "executar" esse código e ver o que acontece:

```
console.log('Hi');
setTimeout(function cb1() {
    console.log('cb1');
}, 5000);
console.log('Bye');
```

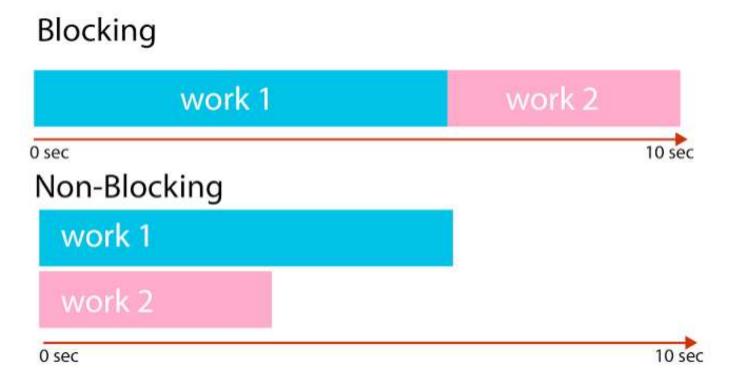






Blocking refere-se a operações que bloqueiam a execução adicional até que a operação seja concluída;

Non-Blocking refere-se ao código que não bloqueia a execução;

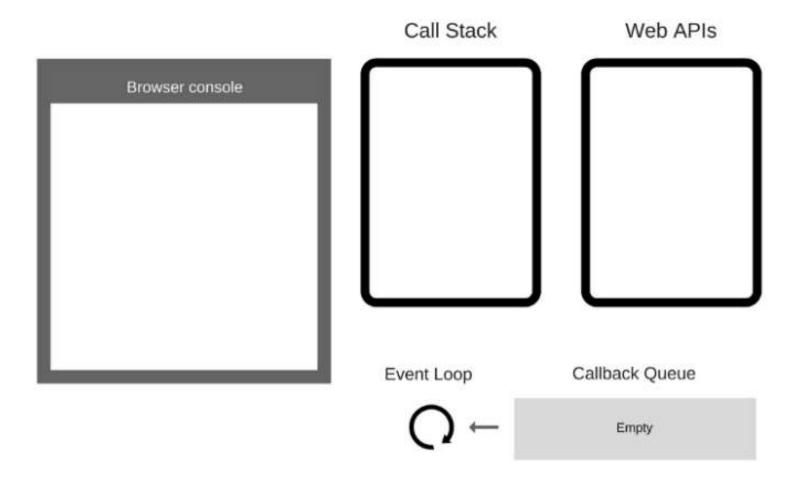




**N**DE

# **Event Loop**

1. O estado é claro. O console do navegador é claro e a call stack está vazia.

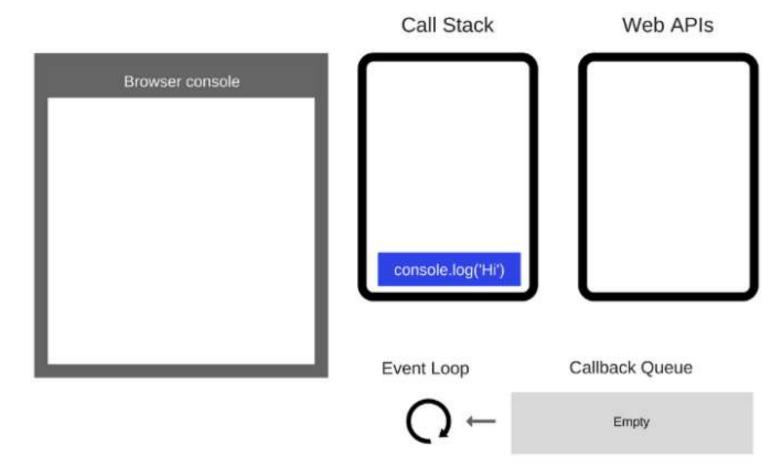






2. console.log('Hi') é adicionado à call stack.

2/16

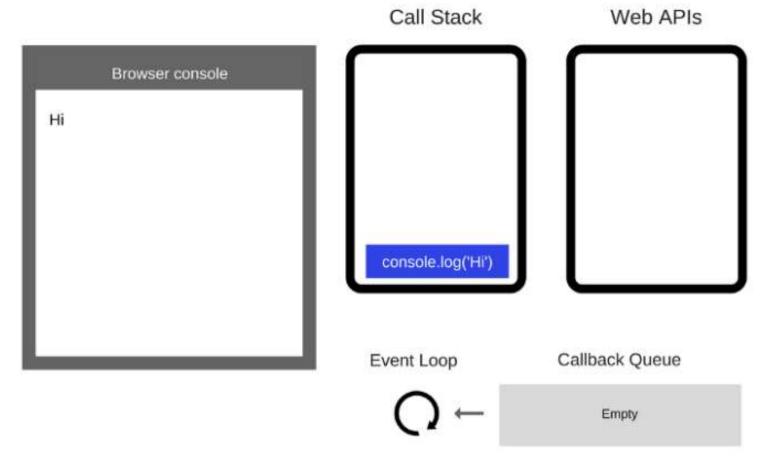


Copyright © 21





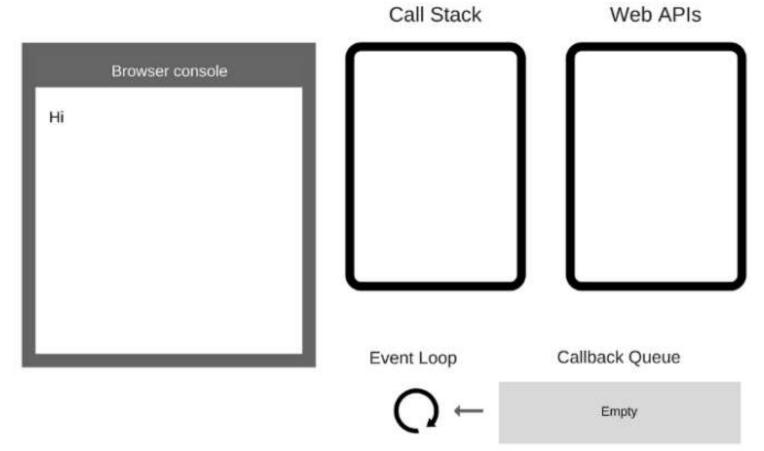
3. console.log('Hi') é executado.







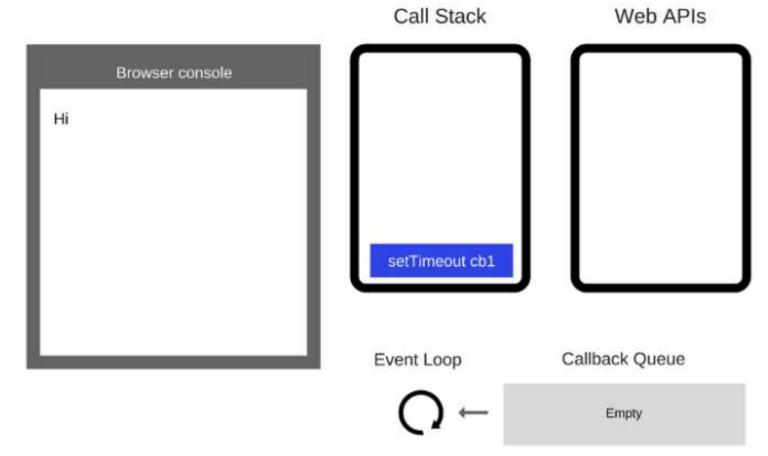
4. console.log('Hi') é removido da pilha de chamadas.







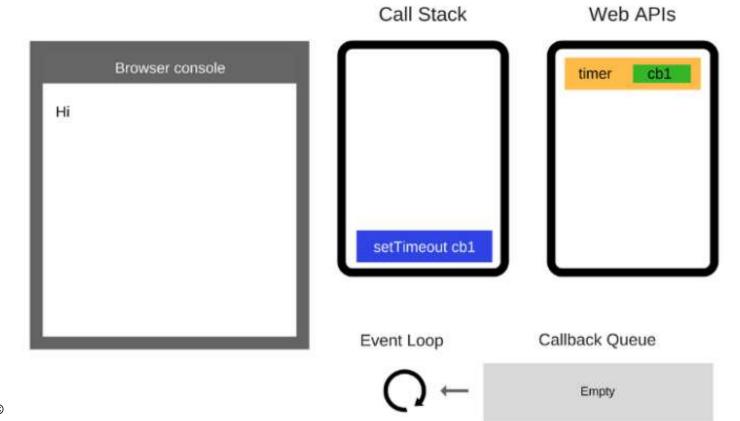
5. setTimeout (function cb1() { ... }) é adicionado à call stack.







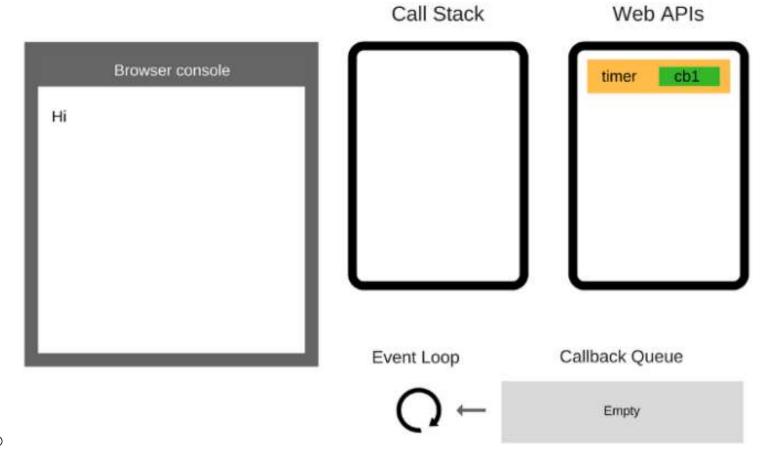
6. setTimeout (function cb1 () { ... }) é executado. O navegador cria um cronômetro como parte das APIs da Web. Ele vai lidar com a contagem regressiva para você.







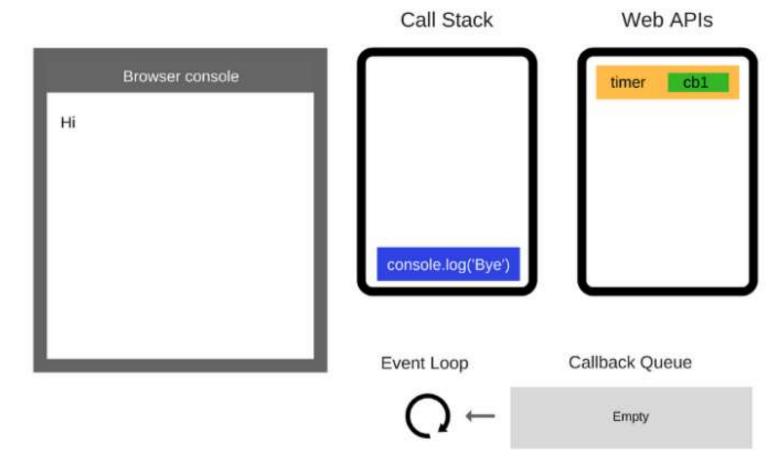
7. O setTimeout (function cb1() { ... }) está completo e é removido da call stack.







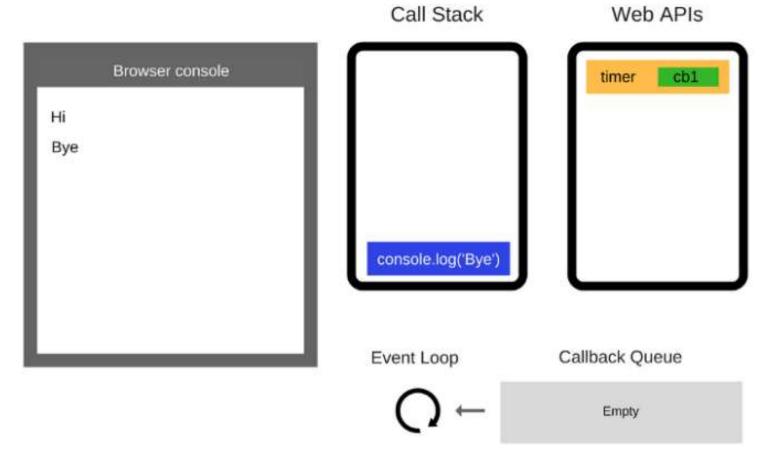
8. console.log('Bye') é adicionado à call stack.







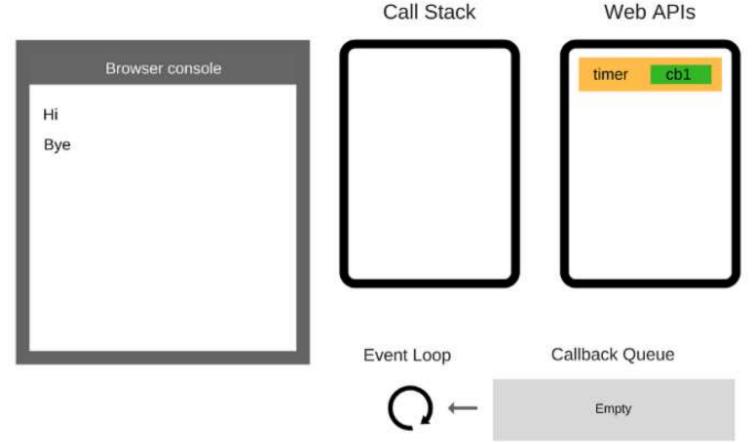
9. console.log('Bye') é executado.







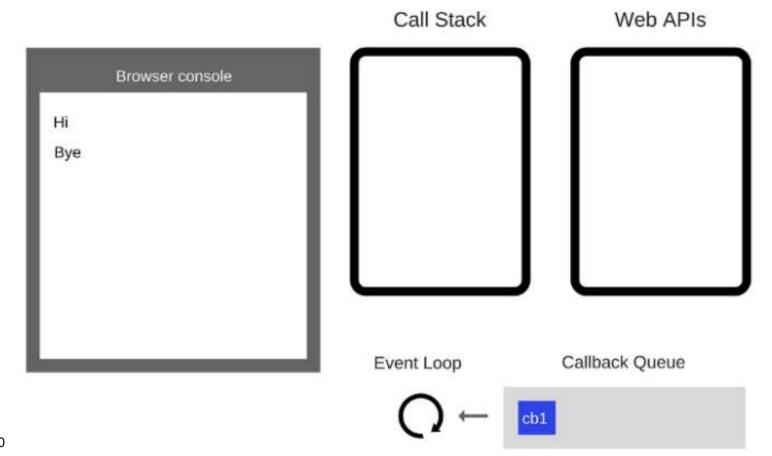
10. console.log('Bye') é removido da call stack.





### **Event Loop**

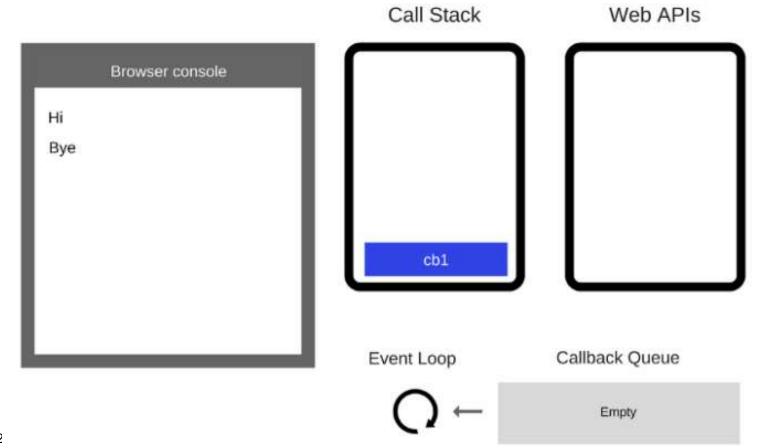
11. Após pelo menos 5000 ms, o temporizador é concluído e ele envia o retorno de chamada cb1 para a fila de retorno de chamada.





### **Event Loop**

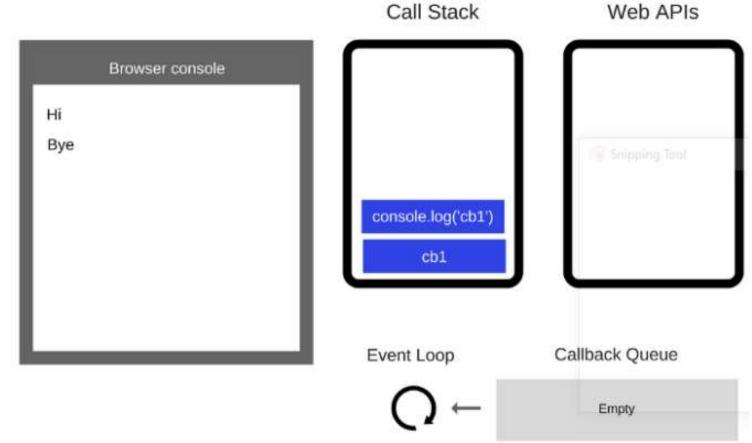
12. O Event Loop retira o cb1 da Fila de Retorno de Chamada e o envia para a call stack.







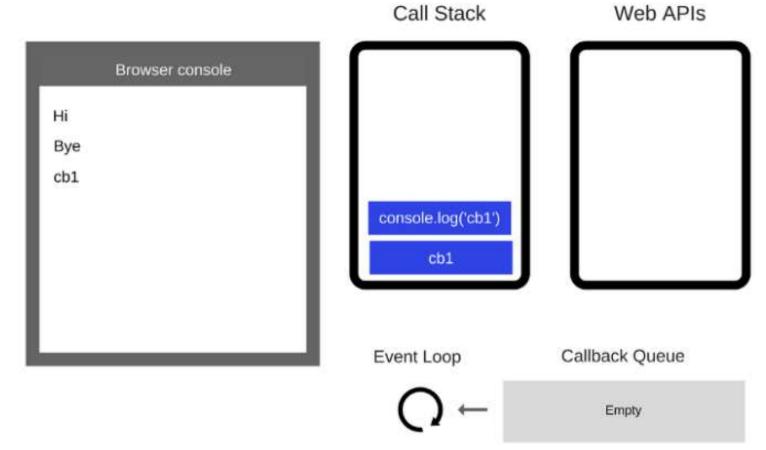
13. O cb1 é executado e adiciona o console.log('cb1') à call stack.







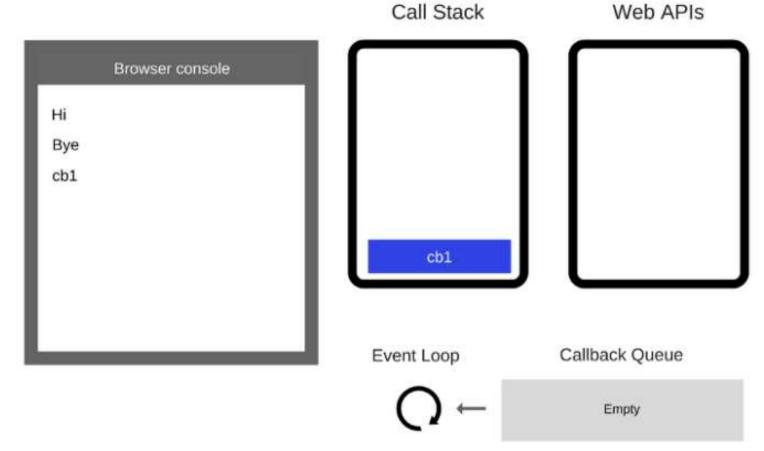
14. console.log('cb1') é executado.







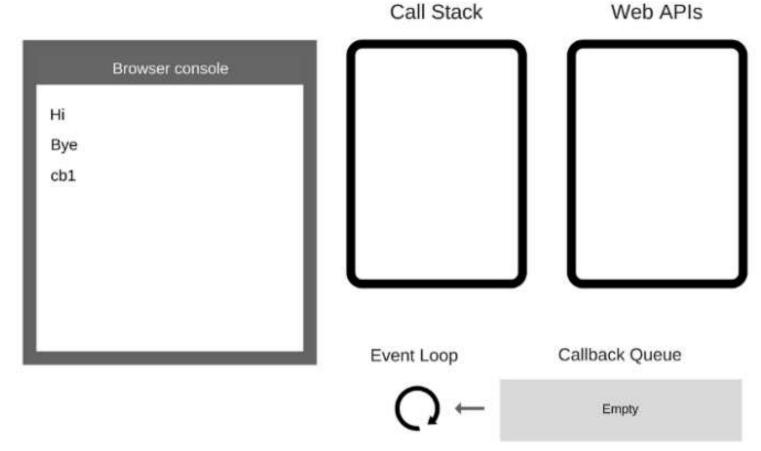
15. O console.log('cb1') é removido da pilha de chamadas.





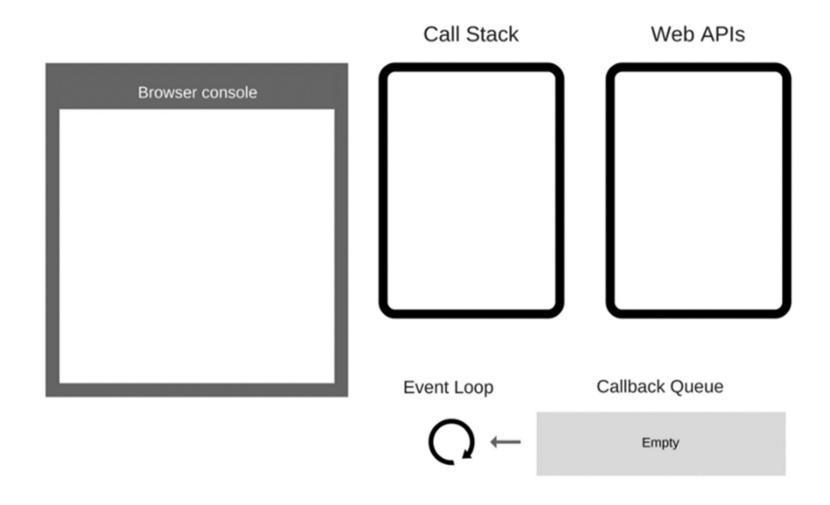


16. O cb1 é removido da call stack.



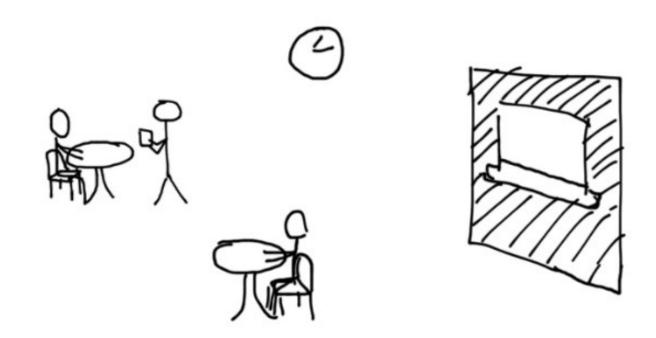






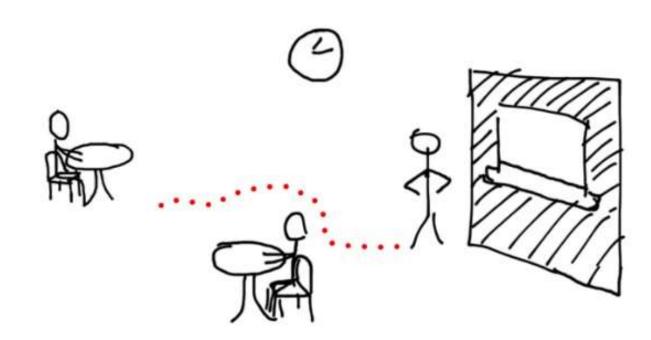






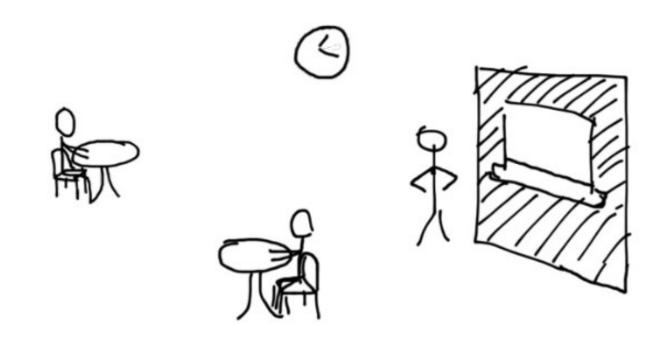


### Event Loop - Assincrono



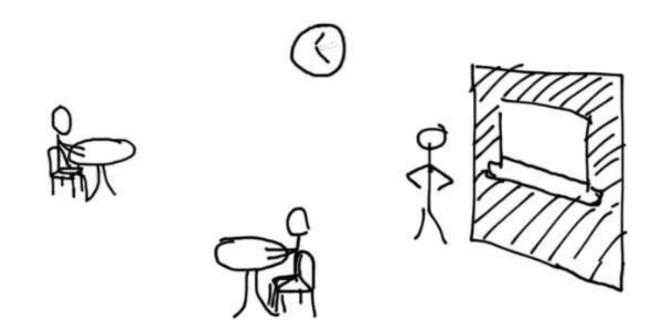






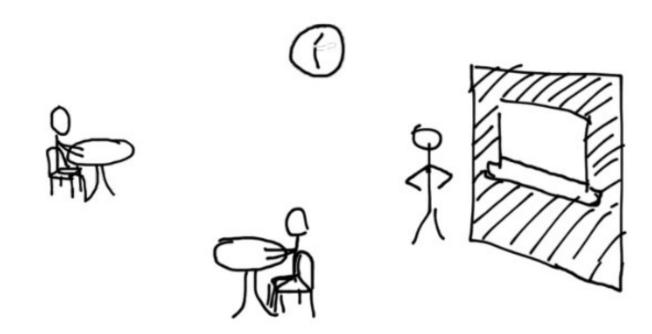






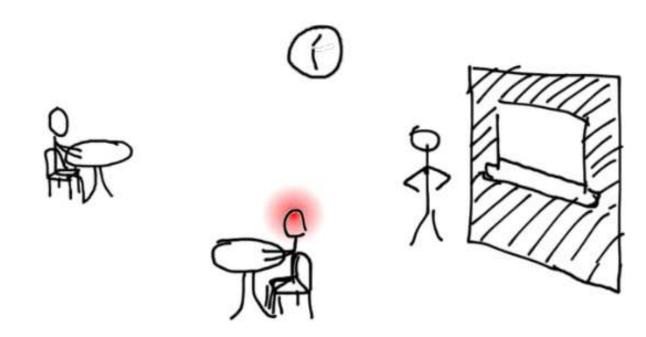






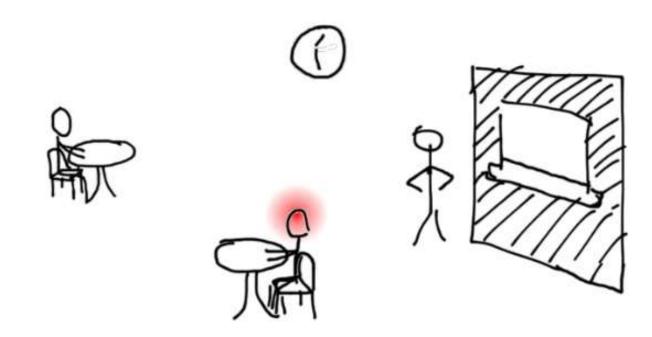






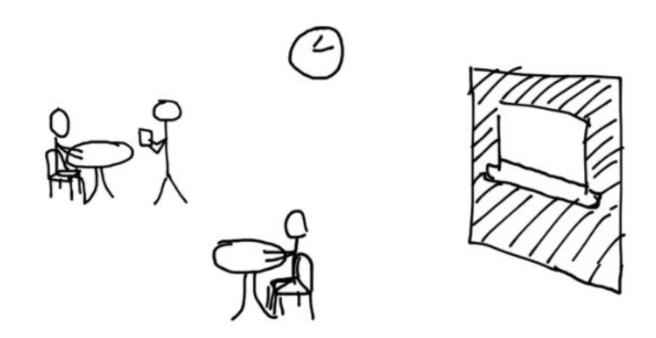












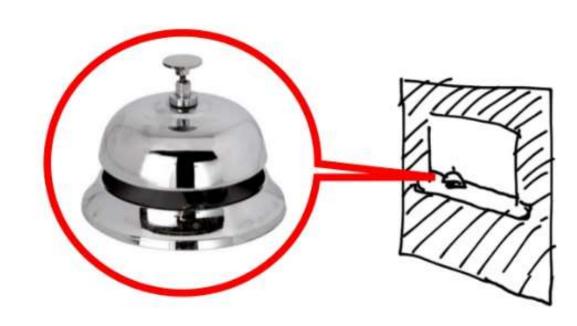


#### Event Loop – Call back



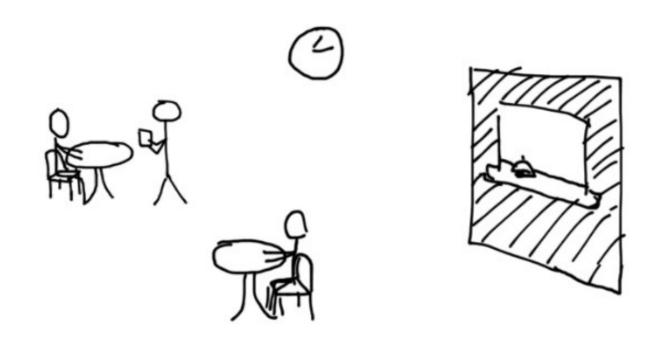


### Event Loop – Assincrono



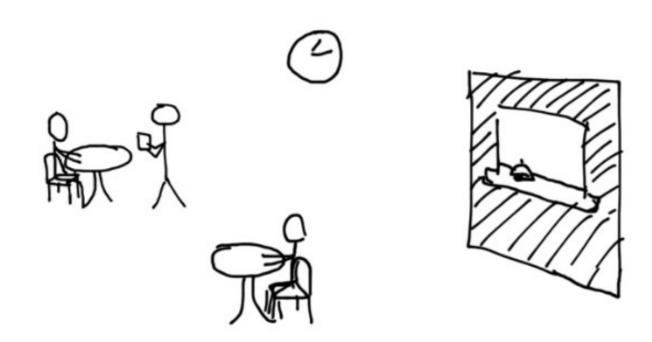






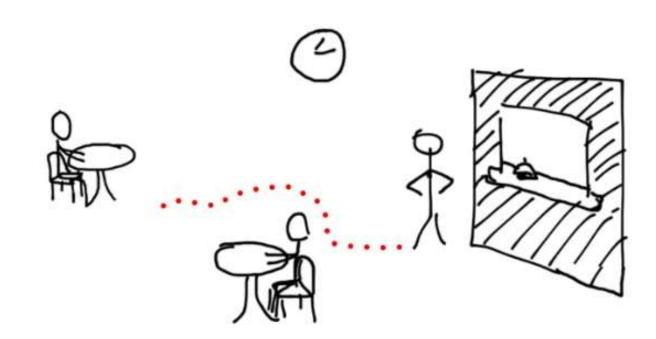








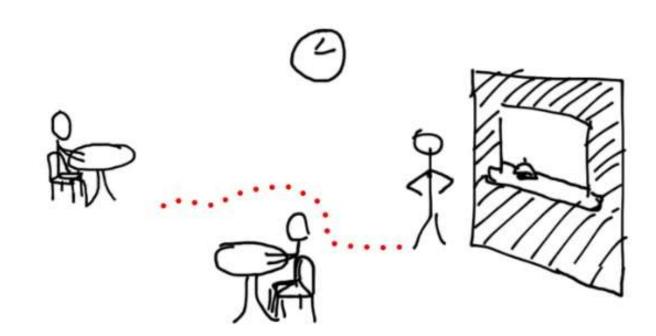
# Event Loop – Assincrono





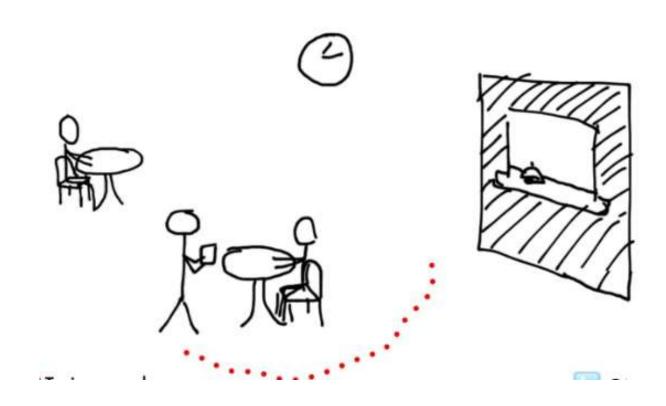
NODE

# Event Loop – Assincrono











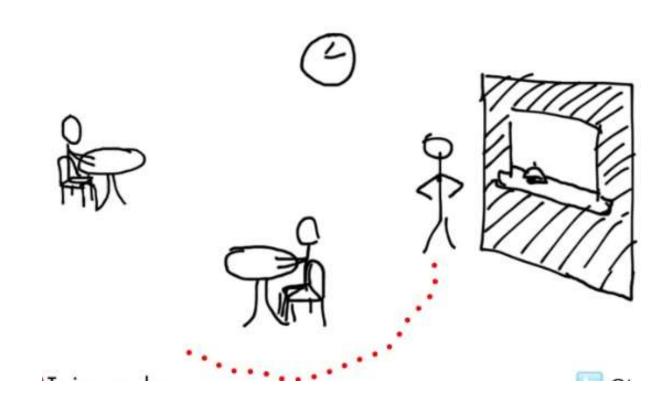
















#### Conclusão:

- Callbacks nada mais são do que funções que levam algum tempo para produzir um resultado;
- Normalmente, esses retornos de chamada assíncronos são usados para acessar valores de bancos de dados, fazer download de imagens, ler arquivos etc.
- Como isso leva tempo para terminar, não podemos prosseguir para a próxima linha, pois isso pode gerar um erro, nem podemos pausar nosso programa;
- Portanto, precisamos armazenar o resultado e retornar a chamada quando estiver concluído;





#### **CALLBACK HELL:**







#### **CALLBACK HELL:**

- É um grande problema causado pela codificação com retornos de chamada aninhados complexos;
- Cada retorno de chamada recebe um argumento que é resultado dos retornos de chamada anteriores. Dessa forma, a estrutura do código parece uma pirâmide, dificultando a leitura e a manutenção. Além disso, se houver um erro em uma função, todas as outras funções serão afetadas.